

PALESTRAS PÚBLICAS – OUTUBRO 2013

DATA	DIA	TEMA	ORADOR
DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA ÀS 19h30min - DOMINGOS ÀS 16h			
1	Terça	A Indulgência	Cláudia Zambroni
2	Quarta	As Cinco Alternativas da Humanidade	Renata Carísio P. Neves
3	Quinta	Allan Kardec e sua Obra	Márcio Coutinho de Abreu
4	Sexta	Pais e Filhos à Luz do Espiritismo	Eliane Coelho de C. Baylão
6	Domingo	A Influência da Água Fluidificada na Alimentação	Jorge Damas Martins
7	Segunda	Espíritas! Amai-vos e Instruí-vos	Lindolfo Ferreira Neves Jr.
8	Terça	O Auto de Fé de Barcelona	Luiz Carlos de Carvalho
9	Quarta	Conhecereis a Verdade e ela vos Libertará	Elizabete F. Domingueti
10	Quinta	A Utilidade da Infância Terrena	Corydes F. Monsores
11	Sexta	Deixai vir a mim as Criancinhas	Alanê F. de C. Pereira
13	Domingo	O Suicídio, Causas e Conseqüências	Norma Suely de Oliveira
14	Segunda	A Fé, Mãe da Esperança e da Caridade	Leir Elmi Gripp Sampaio
15	Terça	É Necessário que o Escândalo Venha	Regina Célia de Oliveira
16	Quarta	A Missão do Homem Inteligente na Terra	Júlio César Costa
17	Quinta	Laços de Família-Base da Sociedade	Fabiola Moura
18	Sexta	Jesus - O Caminho, A Verdade e A Vida	Norma Suely de Oliveira
20	Domingo	Não Só de Pão Vive o Homem	Silvana Maria de Oliveira
21	Segunda	A Lei de Adoração	Vera Stocco
22	Terça	A Transição Planetária	Domingos Sávio de Miranda
23	Quarta	Os Milagres de Jesus	Vera Lúcia de O. Garcia
24	Quinta	Flagelos Destruidores - Justiça Divina	Marlene de Melo Xavier
25	Sexta	Mediunidade como forma de Crescimento Interior	Sinézio Augusto Grimann
27	Domingo	Processo Reencarnatório - o Espírito e a Mãe	Helena Fialho de C. Torres
28	Segunda	Vós Sois a Luz do Mundo	Neide de Fátima Chaves
29	Terça	Desigualdade das Riquezas	Valdir Christani
30	Quarta	As Paixões Humanas e os Vícios	Patrícia Helen . D. Carvalho
31	Quinta	Considerações Sobre o Dia de Finado	Ubirajara de Oliveira Vaz
QUARTAS-FEIRAS ÀS 15h - PALESTRAS À TARDE			
2	Quarta	A Bênção da Reencarnação	Terezinha Peris Rodrigues
9	Quarta	A Verdadeira Propriedade	José Francisco S. Corrêa
16	Quarta	Reflexões sobre o Filho Pródigo	Petrônio Copola Filho
23	Quarta	Doutrina das Penas Eternas	Maria Elza de Oliveira
30	Quarta	Vida Depois da Vida	Osmar Adão



ATIVIDADES DA AEEV



RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO: 2ª a 6ª feira, 19h; 4ªs feiras, 15h; domingos, 15h30min
 ATENDIMENTO FRATERNO: 2ª a 6ª feira, 19h
 PALESTRAS PÚBLICAS: 2ª a 6ª feira, 19h30min; 4ª feiras, 15h e 19h30min; domingos, 16h
 EVANGELIZAÇÃO PARA A INFÂNCIA: Domingos, 15h30min
 MOCIDADE ESPÍRITA PAULO DE TARSO: domingos, 15h30min
 ESDE - ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA: 2ª e 3ªs feiras, 19h15min
 GRUPO DE ESTUDO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS: 2ªfeiras, 19h30min
 GRUPOS DE ESTUDO DO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: 4ªfeiras, 19h
 GRUPO DE ESTUDO DO LIVRO DOS MÉDIUNS: 6ªs, 19h30min e 20h
 GRUPOS DE ESTUDO DOS QUATRO EVANGELHOS: 3ªs feiras, 15h, 17h30min e 19h30min
 GRUPOS DE ESTUDO DAS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ: 4ª e 5ª feiras, 19h30min
 ASSISTÊNCIA ALIMENTAR - cadastramento: 3ªs feiras, 14h
 ASSISTÊNCIA A GESTANTES E ENXOVAL DO BEBÊ - cadastramento: 3ªs feiras, 14h
 ASSISTÊNCIA A PRESIDÁRIOS: 2ªs feiras, 10h
 ASSISTÊNCIA A HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS MENTAIS: domingos, 8h
 BIBLIOTECA: 2ª a 6ªfeira, 19h15min, domingos, 16h
 LIVRARIA: 2ª a 6ª feiras, 8 às 12h, 14 às 17h e 19 às 21h, domingos, 16h
 SECRETARIA: 2ª a 6ªfeira, 8 às 12h, 14 às 17h e 19 às 21h, domingos, 16h

ESTUDANTE DA VERDADE



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE
 Adesa ao:
 CEUNIVRE – CEERJ - FEB

ÓRGÃO INFORMATIVO E DOCTRINÁRIO DA
 ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE
 Rua Carlos Chagas, 708 – Bairro São Lucas – V. Redonda – RJ
 CEP 27264-420 - Tel: 3342-4270 – Fundada em 19 de agosto de 1945
 www.aeev.org - contato@aeev.org

Ano XVIII



Nº 185



OUTUBRO de 2013

EDITORIAL

Instrumento da Revelação Divina



Há 03 de Outubro de 1804 nascia, em Lyon, na França, Hippolyte Léon Denizard Rivail, educador, escritor e tradutor francês. Sob o pseudônimo de Allan Kardec, que notabilizou-se como o codificador do Espiritismo, neologismo por ele criado, cf. Livro dos Espíritos, Introdução I, também denominado de Doutrina Espírita.

O pseudônimo Allan Kardec foi adotado pelo Prof. Rivail a fim de diferenciar a Codificação Espírita dos seus trabalhos pedagógicos anteriores e foi escolhido numa referência à sua anterior encarnação entre os druidas, na Gália, em que o então Codificador teve esse nome.

O Espiritismo foi revelado à humanidade pelos espíritos no século XIX, com o objetivo de resgatar os ensinamentos de Jesus, distorcidos ao longo de 19 séculos pelas leituras fragmentadas dos homens que conduziram as religiões cristãs. O Espiritismo surgiu com a ação dos Espíritos Superiores, apoiados na maturidade moral e cultural de Allan Kardec, no papel de sistematizador dos ensinamentos ditados por esses Espíritos.

O Apóstolo da Codificação era tão extremamente identificado com o Mestre Divino, que os augustos mensageiros que lhe supervisionaram a obra, foram positivos nesta síntese contida na Resposta à Pergunta 627, em O Livro dos Espíritos: - "Estamos incumbidos de preparar o Reino do Bem que Jesus anunciou".

Acerca da luminosa existência do mestre lionês, escreveu Irmão X, que foi o escritor Humberto de Campos aqui na Terra: (...) Allan Kardec, apagando a própria grandeza, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita-cristã que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe, como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro.

É curioso saber que, no 4º Congresso Mundial em Paris, 2004, o médium brasileiro Divaldo Pereira Franco psicografou uma mensagem atribuída ao espírito de León Denis, francês contemporâneo do Prof. Hippolyte, declarando que Allan Kardec fora a reencarnação de Jan Hus, um reformador religioso do século XV.

Tal fato, dentre tantos outros, ratifica a síntese da concepção evolucionista da Doutrina Espírita: "Nascer, Morrer, Renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei"

PENSAMENTO DO MÊS

"A fé raciocinada, que se apóia nos fatos e na lógica, não deixa qualquer obscuridade: crê-se, porque se tem certeza e só se está certo, quando se compreendeu". – Allan Kardec

NOTÍCIAS DA CASA

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FREDERICO FIGNER

O Condado de Lancaster - é o livro do mês, um romance ditado pelo espírito J. W. Rochester à médium Arandi Gomes Teixeira e editado pela Editora Correio Fraternal, de São Bernardo do Campo, SP. O livro conta a história de Kadir, menino inglês raptado de seu núcleo familiar e levado para longe, onde vive marginalizado em extrema penúria, enquanto seus pais o procuram por muitos anos.

Kadir sonha com um futuro melhor e mostrará que as virtudes espirituais que ele possui são tesouros que não se deixam contaminar e que ninguém pode tirar. Intensa trama envolve amigos e herdeiros do Condado de Lancaster garantindo suspense ao romance e revelando a constante luta entre o bem e o mal. O chamado "acaso" aproxima Kadir do príncipe Omar, filho de um poderoso xeique, e dessa convivência se revelam as diversidades das culturas oriental e ocidental. É um romance empolgante, que nos mostra que pouco importa a denominação atribuída ao Criador - Deus ou Allah- mas sim o bem e o amor.

Associe-se ao nosso Clube e receba um livro espírita por apenas R\$ 14,00 por mês. A adesão e a retirada dos livros podem ser efetuadas nas Bancas do Livro Espírita situadas na Rua 33, na Av. Amaral Peixoto ou na Secretaria da AEEV.

AOS TRABALHADORES DO EVANGELHO

Há uma falange de trabalhadores, Espalhada nas sendas do Infinito, Desde as sombras do mundo amargo e aflito Aos espaços de eternos esplendores.

É a caravana de batalhadores Que, no esforço do amor puro e bendito, Rompe algemas de trevas e granito, Aliviando os seres sofredores.

Vós que sois, sobre a Terra, os companheiros Dessa falange lúcida de obreiros, Guardai-lhe a sacrossanta claridade; Não vos importe o espinho ingrato e acerbo, Na palavra e nos atos, sede o Verbo De afirmações da Luz e da Verdade.

Cruz e Souza, Parnaso do Além Túmulo

TARDE DE TORTAS - CONVITE

Evento beneficente para o Natal das Famílias Assistidas

Dia 12 de outubro – sábado - às 15h
Salão de eventos da AEEV

Adquira o seu convite com antecedência **na Secretaria da AEEV Apenas R\$ 5,00**

CONHEÇA OS TRABALHOS E OS COLABORADORES DA CASA

A partir deste mês de outubro divulgaremos com maiores detalhes os diversos setores que a AEEV possui e os colaboradores que vêm se dedicando às diferentes atividades, para que você conheça melhor a nossa instituição.

Atualmente a Casa possui os seguintes Setores:

Setor de Palestras Públicas
Setor de Estudos Sistematizados da Doutrina
Setor de Grupos de Estudos
Setor de Evangelização da Infância e Juventude
Setor de Assistência Espiritual
Setor de Assistência Material
Secretaria
Livraria
Biblioteca
Recepção e Acolhimento

APRENDIZADO DO EVANGELHO (24)

Relembrando aos nossos leitores, essa coluna é oriunda dos apontamentos conclusivos feitos no grupo de estudos do Evangelho, na AEEV, e vêm sendo publicados mensalmente para aproveitamento de todos.

- Lá nos mundos elevados não há macho e fêmea, no sentido que dais aí na Terra.
- Os instintos experimentam algumas variações, mas nada têm de comum com os vossos sentidos materiais.
- Nesses mundos há diferença de sexo sob o ponto de vista moral e fluídico.
- Essa diferença provém da que existe na natureza e na propriedade dos fluidos, assim como no emprego que se lhe dá no estado de encarnação ou incorporação.
- O moral (Espírito) e o físico (Matéria) estão sempre ligados um ao outro em todas as esferas.
- Os fluidos (Matéria) servem para exprimir os sentimentos e as propriedades do Espírito. É como na Terra onde o Espírito sofre a influência da matéria.
- A matéria é o espessamento e a solidificação dos fluidos, assim como o gelo dos rios é uma concentração do leve vapor que deles se desprende sob a ação dos raios solares.

LANÇAMENTO DO LIVRO

Um Gastrônomo no Além
Autor: Jorge Damas Martins

Dia 06 de Outubro – Domingo - 16h
na AEEV após a palestra doutrinária

PARA REFLETIR

SERVICINHOS

“Antes sede uns para com os outros benignos.”
– Paulo. (Efésios, 4:32)

Grande massa de aprendizes queixa-se, por vezes, da ausência de grandes oportunidades nos serviços do mundo.

Aqui, é alguém desgostoso por não haver obtido um cargo de alta relevância: além, é um irmão inquieto porque ainda não conseguiu situar o nome na grande imprensa.

A maioria anda esquecida do valor dos pequenos trabalhos que se traduzem, habitualmente, num gesto de boas maneiras, num sorriso fraterno e consolador ... Um copo de água pura, o silêncio ante o mal que não comporta esclarecimentos imediatos, um livro santificante que se dá com amor, uma sentença carinhosa, o transporte de um fardo pequenino, a sugestão do bem, a tolerância em face de uma conversação fastidiosa, os favores gratuitos de alguns vinténs, a dádiva espontânea ainda que humilde, a gentileza natural, constituem serviços de grande valor que raras pessoas tomam à justa consideração.

Que importa a cegueira de quem recebe? Que poderá significar a malevolência das criaturas ingratas, diante do impulso afetivo dos bons corações? Quantas vezes, em outro tempo, fomos igualmente cegos e perversos com o Cristo, que nos tem dispensado todos os obséquios, grandes e pequenos?

Não te mortifiques pela obtenção do ensejo de aparecer nos cartazes enormes do mundo. Isso pode traduzir dificuldade e perturbação para teu espírito, agora e depois.

Sê benevolente para com aqueles que te rodeiam.

Não menosprezes os servicinhos úteis.

Neles repousa o bem-estar do caminho diário para quantos se congregam na experiência humana.

Emmanuel, Vinha de Luz, psicografia Chico Xavier

EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Influência Moral do Médium (*continuação*)

Questões diversas:

3ª) Os médiuns, que fazem mau uso das suas faculdades, que não se servem delas para o bem, ou que não as aproveitam para se instruírem, sofrerão as consequências dessa falta?
“Se delas fizerem mau uso, serão punidos duplamente, porque têm um meio de mais se esclarecerem e o não aproveitam. Aquele que vê claro e tropeça é mais censurável do que o cego que cai no fosso.”

4ª) Há médiuns aos quais, espontaneamente e quase constantemente, são dadas comunicações sobre o mesmo assunto, sobre certas questões morais, por exemplo, sobre determinados defeitos. Terá isso algum fim?

ESTUDANDO KARDEC

CONHECIMENTO DA LEI NATURAL

Questão 626 – Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes do seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?

Resposta – “Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinamentos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie.”

Questão 627 – Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?

Resposta – “Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam. A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.”

Livro dos Espíritos, Allan Kardec

“Tem, e esse fim é esclarecê-los sobre o assunto frequentemente repetido, ou corrigi-los de certos defeitos. Por isso é que a uns falarão continuamente do orgulho, e outros, da caridade. É que só a saciedade lhes poderá abrir afinal os olhos. Não há médium que faça mau uso da sua faculdade, por ambição ou interesse, que a comprometa por causa de um defeito capital, como o orgulho, o egoísmo, a leviandade, etc., e que, de tempos a tempos, não receba admoestações dos Espíritos. O pior é que as mais das vezes eles não as tomam como dirigidas a si próprios.”

Nota: É freqüente usarem os Espíritos de circunlóquios em suas lições, dando-as de modo indireto, para não tirarem o mérito àquele que as sabe aproveitar e aplicar. Porém, tais são a cegueira e o orgulho de algumas pessoas, que elas não se reconhecem no quadro que se lhes põe diante dos olhos. Ainda mais: se o Espírito lhes dá a entender que é delas que se trata, zangam-se e o qualificam de mentiroso, ou malicioso. Só isto basta para provar que o Espírito tem razão.

Allan Kardec, Livro dos Médiuns, Cap. XX, 226.